

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de gar-

ganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final,

critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe

(<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 42 (de 01/01/2023 a 21/10/2023), foram notificados 9.400 casos de SRAG. Quando comparados com o mesmo período de 2022, verificou-se uma redução de 90,9% dos casos de SRAG por COVID-19. Foi registrado aumento de 51,8% de casos de SRAG por Influenza e de 134% de SRAG ocasionados por outros vírus respiratórios, destacando-se o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), com aumento de 76,8% e Rinovírus com 99,4% (Tabela 1).

Em relação aos óbitos por SRAG, houve uma redução de 84,1%, o que se deve principalmente aos óbitos por COVID-19, com um decréscimo de 93,3% em relação ao ano anterior. Registrou-se também a redução de 28,8% dos óbitos por Influenza e aumento de 42,8% por VSR (Tabela 1).

Tabela - Distribuição do número e percentual de casos e óbitos de SRAG de acordo com a classificação final. Bahia, semanas epidemiológicas 1 a 42 de 2022 e 2023.

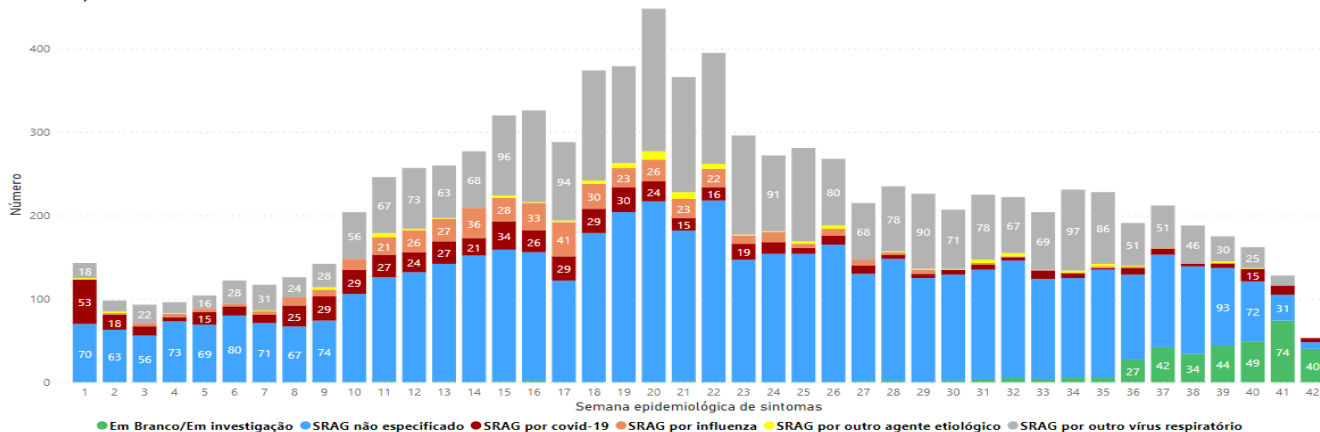
Ano		2022				2023			
Classificação final		Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
SRAG por outros vírus respiratório	Vírus Sincicial Respiratório	629	3,5	14	0,4	1130	12,0	20	3,5
	Rinovírus	524	2,9	18	0,5	1045	11,1	13	2,3
	outros	56	0,3	9	0,2	656	7,0	15	2,6
SRAG por outro agente etiológico		702	3,9	97	2,6	87	0,9	22	3,8
SRAG por influenza		295	1,6	52	1,4	448	4,8	37	6,4
SRAG por covid-19		7.388	40,6	2.354	64,1	667	7,1	156	27,1
SRAG não especificado		8.597	47,2	1.130	30,8	5.023	53,4	313	54,3
Em Branco/Em investigação		26	0,1		0,0	344	3,7		0,0
Total		18.217	100	3.674	100	9.400	100	576	100

Fonte: API SIVEP Gripe / SESAB / SUvisa / DIVEP *Dados atualizados em 23.10.2023. Comparação entre os mesmos períodos de 2022 a 2023.

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para Influenza e outros vírus respiratórios

Comparando o período das SE 35 a 39 (06 casos) às SE 29 a 33 (09 casos), nota-se um decréscimo de 33,3% no número de casos de SRAG por influenza. Não foram registrados casos de Influenza nas semanas 30, 34, 37, 38, 40, 41 e 42. Ressalta-se que os dados podem sofrer modificações em função do encerramento dos casos que ainda estão em investigação (Figura 1).

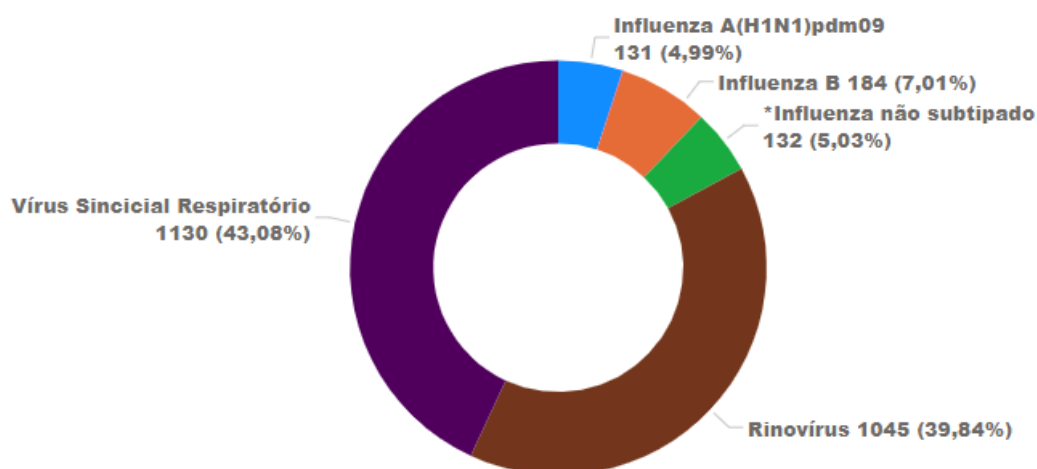
Figura 01 - Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica do início dos sintomas .
Bahia, 2023*.



Verificou-se que foram registrados casos de SRAG por Influenza em 92 municípios, destacando-se Salvador com 181 (40,4%), Feira de Santana com 43 (9,6%) e Vitória da Conquista com 25 (5,6%). Os maiores coeficientes de incidência foram verificados nas faixas etárias de menores de 1 ano (29,80 casos/100 mil hab) e de 1 a 4 anos (11,52 casos/100.000 hab). A maior letalidade ocorreu na faixa etária de 70 a 79 anos (37,5%).

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o Vírus Sincicial Respiratório (1.130 casos/20 óbitos), Rinovírus (1045 casos/13 óbitos), Influenza B (184 casos/17 óbitos), Influenza A H1N1 (131 casos/ 14 óbitos). Do total de casos de influenza, 132 casos e 06 óbitos não foram subtipados (Figura 2).

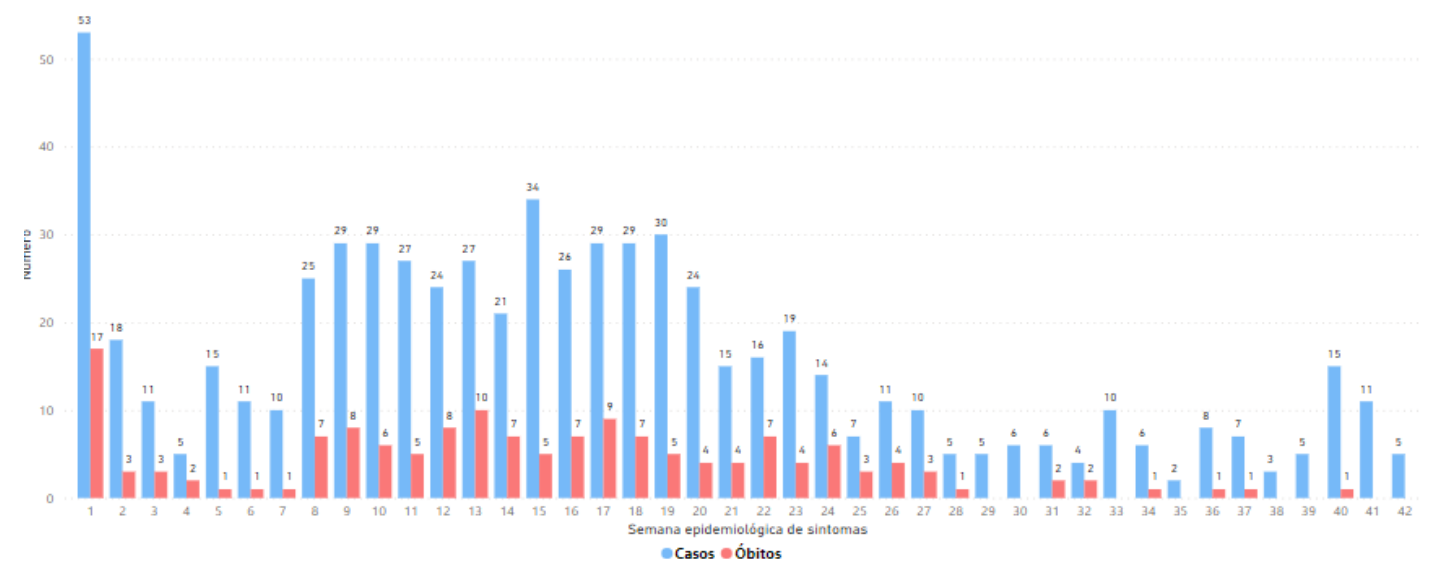
Figura 02 - Número de casos e percentual dos vírus respiratórios identificados nos casos de SRAG.
Bahia, 2023



Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se redução de casos a partir da SE 02. Após este período, observa-se um leve aumento da SE 8 até a 24, permanecendo a tendência de redução até o momento. Ressalta-se que a informação nos municípios e estado é complexa e dinâmica e pode haver atrasos nas notificações, por isso, os dados estão sujeitos a alterações (Figura 3).

Figura 3. Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados atualizados em 23.10..2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (69,65/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (38,3%). Nas faixas etárias de crianças menores de 10 anos foram confirmados 127 casos e 02 óbitos (Tabela 02).

Tabela 02. Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência (por 100.000 hab.), Óbitos e Letalidade (%) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

Ano FAIXA ETARIA	2023				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %
< 1	67	10,0%	30,26	2	2,99
1 a 4	35	5,2%	3,88		
5 a 9	25	3,7%	1,98		
10 a 14	11	1,6%	0,78		
15 a 19	6	0,9%	0,43	1	16,67
20 a 29	27	4,0%	0,97	7	25,93
30 a 39	22	3,3%	0,96	3	13,64
40 a 49	42	6,3%	2,35	10	23,81
50 a 59	60	9,0%	4,74	19	31,67
60 a 69	91	13,6%	11,11	14	15,38
70 a 79	106	15,9%	22,79	33	31,13
80e+	175	26,2%	69,65	67	38,29
Total	667	100,0%	4,48	156	23,39

Fonte: SIVEP GRIPE/ SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados atualizados em 23.10.2023

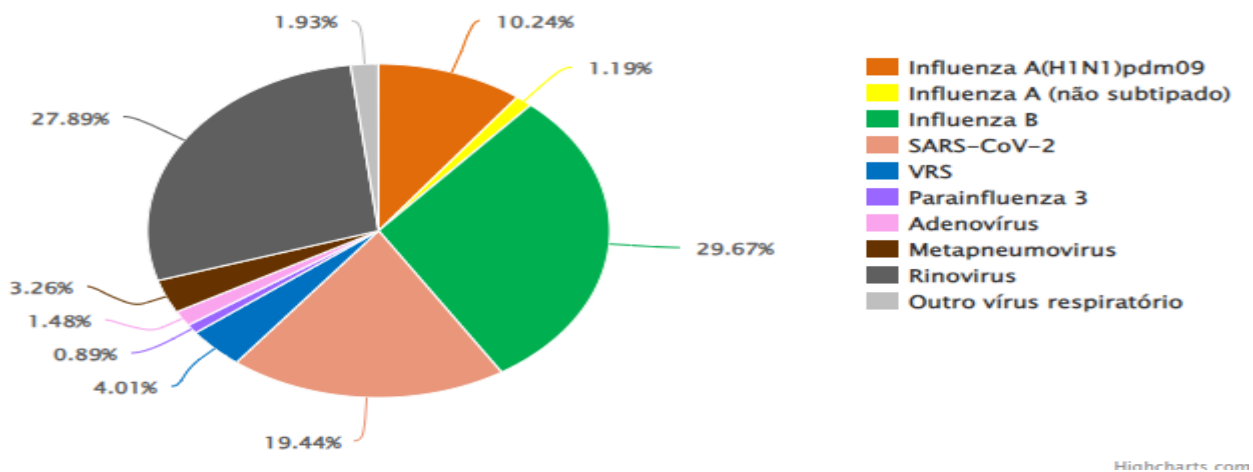
Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 158 municípios, destacando-se Salvador (191 casos; 28,6%), Vitória da Conquista (44 casos; 6,6%), Lauro de Freitas (22 casos; 3,3% e Camaçari (21 casos; 3,1%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Salvador (36 óbitos; 23,1%), Vitória da Conquista (8 óbitos; 5,1%) e Lauro de Freitas (7 óbitos; 4,5%).

Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal

Na Bahia, em 2022, foram ampliadas de 05 para 12, o número de Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal e em 2023 houve a necessidade de implantar mais 01 unidade no Extremo Sul, distribuídas em 07 Núcleos Regionais de Saúde (Leste, Centro Leste, Norte, Nordeste, Sul, Extremo Sul, Oeste). Ressalta-se que até 2022 havia apenas 05 unidades sentinelas de SG, todas localizadas no município de Salvador. A ampliação promoveu o conhecimento epidemiológico da circulação viral em outras Regiões do Estado.

Nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal foram coletadas 2.163 amostras até a SE 42/2023. Desse total, 686 amostras foram positivas, com predomínio do vírus Influenza B (29,67%), seguido pelo Rinovírus (27,89%), Vírus SARS-CoV-2 (19,44%), Influenza A H1N1 (10,24%), e Vírus Sincial Respiratório (4,01%)(Figura 4).

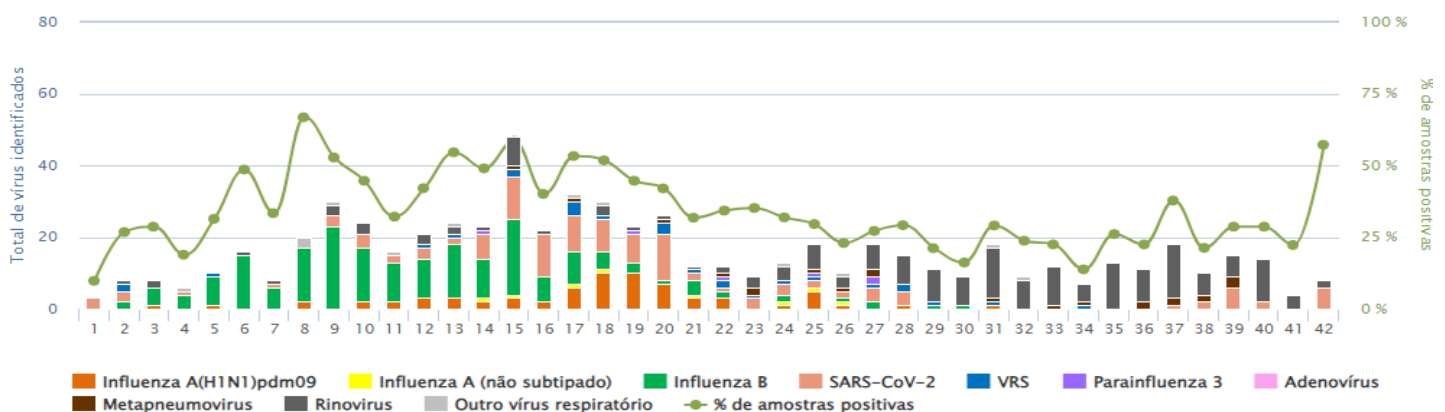
Figura 4. Distribuição Percentual dos vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal. Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE / SESAB / SUVISA / DIVEP *Dados preliminares até a SE 42, atualizados em 23.10.2023

Verificou-se a identificação do vírus Influenza B, a partir da semana 02 de 2023, com maiores registros nas semanas 09 e 15. Nas semanas epidemiológicas 14 a 20, verificou-se maior identificação do vírus SARS-CoV-2 e nas semanas 17 a 20 de Influenza A (H1N1) dentre as amostras coletadas. Observou-se a maior circulação do Rinovírus nas semanas 15, 25 a 41 e do Vírus Sincial Respiratório nas semanas 17 e 20. Nota-se a circulação do vírus Rinovírus em quase todas as SE de 2023 (Figura 05).

Figura 5 - Identificação dos vírus respiratórios nas unidades sentinelas da síndrome gripal, por Semana Epidemiológica Bahia, 2023.



Fonte: SIVEP GRIPE/ SESAB / SUVISA/ DIVEP *Dados preliminares até a SE 42, atualizados em 23.10.2023